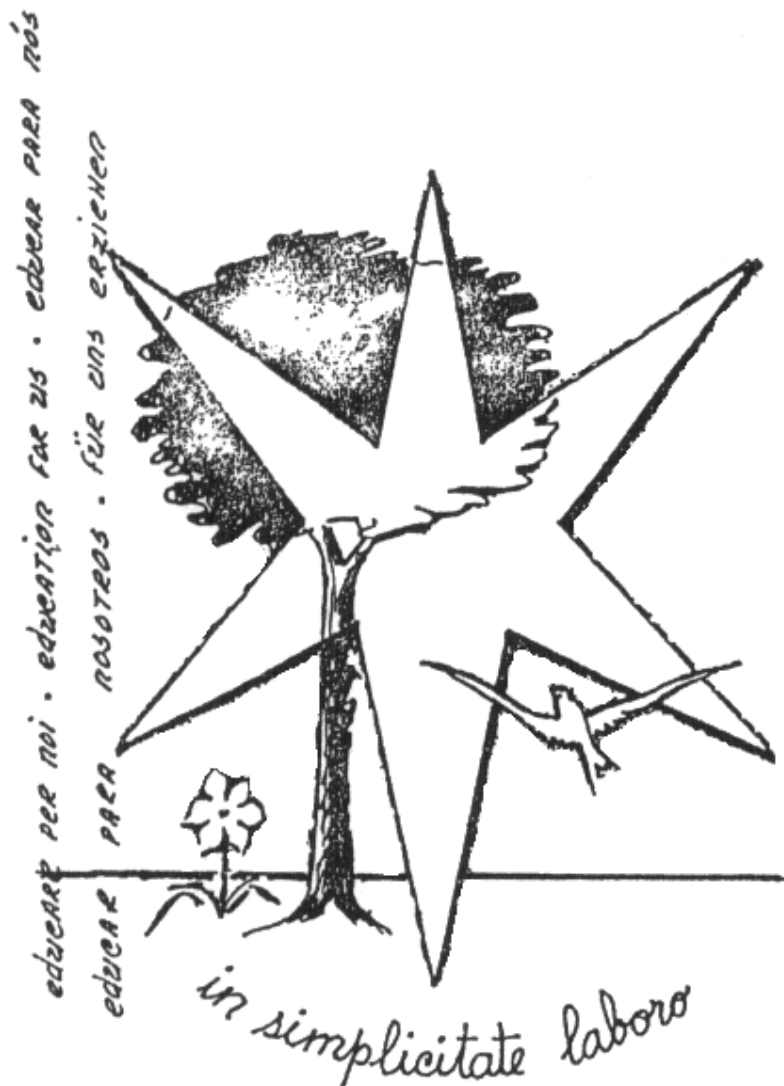


# O NOSSO MODO DE EDUCAR



**CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SANTA DOROTEIA**

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	3
INTRODUÇÃO .....	5
PREÂMBULO .....	6
1 A NOSSA PEDAGOGIA.....	7
1.1 PERFIL DE PAULA.....	7
1.2 INTUIÇÕES DE FUNDO .....	7
1.3 ATITUDES IMPRESCINDÍVEIS EM TODA A RELAÇÃO .....	7
1.4 NECESSIDADE DE REDESCOBRIR A NOVIDADE EM CADA DIA... ..	8
2 FORMAÇÃO INTEGRAL DA PESSOA .....	9
2.1 CRIAR UM AMBIENTE E UM PROJECTO QUE, ENVOLVENDO A FAMÍLIA, LEVE A PESSOA, PROGRESSIVAMENTE, A TOMAR CONSCIÊNCIA DE SI E A ADQUIRIR SEGURANÇA, DESENVOLVENDO:.....	9
2.2 DESENVOLVER A DIMENSÃO DO SERVIÇO PARA QUE A PESSOA ....	11

## APRESENTAÇÃO

As Constituições de 1851 e de 1889, juntamente com os Regulamentos de algumas Obras, foram suficientes para formar e orientar as sucessivas gerações de Doroteias até aos princípios deste século.

Os meios de educação – Pia Obra, Colégios, Exercícios Espirituais – eram os mesmos usados por Santa Paula.

Com os tempos, multiplicaram-se as formas, apareceram novos métodos e perdeu-se a uniformidade. Durante dezenas de anos, a boa vontade de cada uma foi fazendo o que pôde para manter a fidelidade ao espírito da Congregação. Sucessivamente, em vários países, surgiram exigências que levaram à elaboração de textos com o fim de apresentar a nossa “filosofia”, o nosso modo de educar, mas quase exclusivamente em relação aos colégios. Hoje, é imprescindível encontrar as linhas comuns que, a nível de Congregação, nos identificam como educadoras, qualquer que seja o campo em que actuamos.

O presente trabalho, elaborado pela equipa Internacional chamada a prestar este serviço, é fruto da reflexão desta, do parecer e sugestões dadas pelas Províncias e Irmãs que manifestaram o seu pensamento relativamente ao primeiro texto.

A todas, mas particularmente à Equipa que tão abnegadamente trabalhou, um obrigada pelo instrumento que nos oferece, que certamente nos ajudará a manter a unidade da nossa acção apostólica, a formar na mesma linha os leigos que trabalham connosco e a apresentar concretamente o nosso modo de educar a quem o desejar conhecer.

Lisboa, 31 de Julho de 1991

Irmão Maria Gabriela de Figueiredo, Coordenadora Geral

***Pela  
nossa vocação  
na Igreja  
somos enviadas  
a evangelizar  
através da Educação,  
com preferência  
pela juventude  
e pelos mais pobres.  
Educar,  
para nós,  
significa  
deixar-nos possuir  
pela pedagogia do Evangelho  
que leva o homem a descobrir  
que é amado por Deus,***

***a acreditar  
nesse amor  
e a crescer como pessoa  
até à plenitude  
da maturidade  
em Cristo  
(C. 26)***

## INTRODUÇÃO

Numa sociedade em que,

- com uma rapidez vertiginosa estão caindo as fronteiras,
- faltam ou se modificam, quase inesperadamente, todos os modelos de referência,
- tentamos ser resposta às necessidades sempre novas da humanidade, diante do multiforme dinamismo da nossa missão,

impõe-se-nos a necessidade de

- nos fundamentarmos na intuição primeira que está na raiz da nossa opção de vida;
- encontrarmos, na frescura das origens, aquele “modo” que nos identifica, em todos os lugares do mundo e em todas as formas de serviço, como FAMÍLIA DE PAULA e que – como eco de uma infância comum – alimenta a alegria do serviço e a esperança de que a utopia do Evangelho pode, ainda hoje, dar sentido à vida do homem.

Este breve trabalho é fruto do que vivemos e partilhámos, em torno de Paula, viva mais do que nunca nas *MEMÓRIAS*, nas *CONSTITUIÇÕES DE 1851* e nas *CARTAS*. Paula continua, ainda hoje, a ser capaz de dar resposta aos problemas de uma sociedade complexa e tecnológica, através de um estilo de vida simples e feminino, como mulher plenamente realizada.

## PREÂMBULO

*Educar, para nós, significa...*

Recebemos um CARISMA  
que, na Igreja,  
nos põe ao SERVIÇO DO CRESCIMENTO INTEGRAL DO HOMEM,  
numa perspectiva evangélica,  
segundo o ESTILO DE PAULA FRASSINETTI.

Realizamos este serviço através da EDUCAÇÃO,  
com preferência pela JUVENTUDE  
e pelos MAIS POBRES,  
nas formas mais diversas,  
segundo as situações  
dos lugares e das pessoas  
com as quais somos chamadas a trabalhar.

A vitalidade, o dinamismo e a frescura  
da intuição originária de Paula  
une-nos a todos – Irmãs e Leigos –  
na missão comum de EVANGELIZAR,  
a qual se enriquece  
com o dom próprio de cada um.

## 1 A NOSSA PEDAGOGIA

### 1.1 PERFIL DE PAULA

Desde os seus primeiros anos, Paula coloca-se na **Escola do Mestre**, num esforço constante de crescimento, que a impulsiona a **dar a vida** para se **fazer toda para todos** a fim de **a todos ganhar para Cristo**.

Vai amadurecendo nela um estilo de serviço que ela própria define como

#### **A VIA DO CORAÇÃO E DO AMOR.**

Experimenta-a, dia a dia, numa **Fé audaz e criativa**, numa profunda **comunhão com Cristo**, no **dom de si**, na **busca da Vontade de Deus**, juntamente com as suas companheiras, chamadas, como ela, a formar uma **comunidade** que **vive um Carisma Profético**.

Como Paula, na comunidade da primeira hora...

... deixar-se possuir pela  
Pedagogia do Evangelho...

### 1.2 INTUIÇÕES DE FUNDO

A Pedagogia de Paula é

#### **A VIA DO CORAÇÃO E DO AMOR**

Recriar o ambiente familiar, natural ao crescimento da pessoa, um ambiente no qual cada pessoa seja **ela mesma**, porque se sente **acolhida** com as suas qualidades e limitações, se sente **amada**, sente que se **acredita nela**.

### 1.3 ATITUDES IMPRESCINDÍVEIS EM TODA A RELAÇÃO

- Bondade e ternura
- Doçura nas palavras e no trato
- Paciência, domínio de si e serenidade
- Moderação, sobretudo nas repreensões e nos castigos
- Firmeza e igualdade de ânimo
- Presença vigilante e discreta

- Respeito: nunca usar palavras ofensivas ou irônicas
- Imparcialidade, desprendimento e gratuidade
- Estilo próprio de diálogo e encorajamento
- Consciência de ser sempre “modelo”.

## 1.4 Necessidade de REDESCOBRIR A NOVIDADE EM CADA DIA...

○ **esforço de viver no cotidiano esta relação supõe**

- ❖ uma *força interior* que nasce da vocação que recebemos:
  - procurar a maior Glória de Deus no maior serviço...
  - realizar a profunda exigência de fecundidade e comunhão,
    - numa tensão constante de crescimento
    - numa disposição de abertura à novidade do Espírito que nos interpela nas situações concretas da vida;

**compromete-nos**

- ❖ num processo de formação permanente que envolve todas as dimensões da pessoa:
  - o aspecto externo, o cuidado com a saúde e uma sã psicologia,
  - o discernimento e a realização das capacidades pessoais,
  - o empenho em fazer da comunidade um espaço
    - de crescimento das pessoas
    - de comunicação,
    - de corresponsabilidade na missão comum;
- ❖ numa *educação do coração* e do espírito para realizar aquele **modo de ser simples e familiar** que distingue a **família de Paula**.

## 2 FORMAÇÃO INTEGRAL DA PESSOA

*... [Pedagogia do Evangelho] que leva o homem*

*A descobrir que é amado por Deus,*

*A acreditar nesse amor,*

*A crescer como pessoa*

*Até à plenitude da maturidade em Cristo.*

*(C.26)*

O crescimento e o amadurecimento da pessoa supõe o **discernimento das suas capacidades** e o seu **desenvolvimento em todas as dimensões**, através da integração da formação humana e formação religiosa, na sua concreta situação de vida.

Isto significa

### **2.1 Criar um ambiente e um projecto que, envolvendo a família, leve a pessoa, progressivamente, a tomar consciência de si e a adquirir segurança, desenvolvendo:**

#### **❖ A inteligência** para

- compreender a realidade na qual vive;
- situar-se nela;
- adquirir uma justa hierarquia de valores.

#### **❖ A vontade** para

- amar a vida e enfrentá-la com coragem, particularmente nas dificuldades;
- saber fazer opções, mesmo que custem renúncias e sacrifícios;
- descobrir e assumir o projecto de Deus sobre a própria vida.

#### **❖ A afectividade** para

- se aceitar e amar a si mesma;
- superar o egoísmo;
- criar relações interpessoais equilibradas;
- desenvolver a capacidade de doação e de gratuidade;
- integrar a sexualidade no processo do amadurecimento afectivo.

- ❖ **O gosto e a criatividade**
- ❖ **As artes manuais**
- ❖ **A relação com a natureza.**

**. . . na sociedade**

para que, através de uma leitura serena, objectiva e crítica sobre ela, cresça na capacidade de

- solidariedade
- convivência e diálogo numa sociedade aberta e pluralista,
- participação, no exercício dos próprios direitos e deveres, para a construção da sociedade.

**. . . abrindo-se à transcendência**

Através de uma relação viva e dinâmica com Cristo que ilumina e dá sentido à vida,

**estimulando**

- a dar um sólido fundamento à fé
- a coerência entre fé e a vida
- a fazer do Evangelho a norma de vida;

**favorecendo**

- a experiência do Amor de Deus, presente e activo na vida dos homens,
- a experiência do encontro com Cristo;

**apresentando**

- Jesus como **Amigo e Companheiro** do próprio crescimento,
- Maria como **Mãe e Guia** deste caminho.

*. . . e a promover a justiça e a fraternidade universal . . .*

*(C.27)*

## 2.2 Desenvolver a dimensão do serviço para que a pessoa

- ❖ Viva a sua vocação cristã no mundo
- ❖ Promova a justiça e a solidariedade que constrói a **paz** e uma **sociedade justa e fraterna**.

. . . para a transformação do mundo  
na grande **FAMÍLIA DE DEUS** (C.4).

*a  
nossa vocação  
na igreja  
é  
evangelizar  
através  
da educação,  
com  
preferência  
pela  
juventude  
e  
pelos  
mais  
pobres.  
(C.26)*

